

MOÇÃO Nº 21.592/2018

Requer MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES em razão das comemorações do aniversário de 39 anos do grupo cultural Olodum.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o plenário, que seja registrado nos anais da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, e publicado nos órgãos de comunicação oficiais da Casa, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES, em razão das comemorações do aniversário de 39 anos do grupo cultural Olodum, que este ano, graças ao projeto de Lei 22.249/2017, de minha autoria, aprovado por unanimidade nesta Casa, tornou-se patrimônio cultural imaterial do estado da Bahia.

O Olodum foi fundado por moradores da Rua Maciel Cima, no Pelourinho, em 25 de abril de 1979. Nasceu como um bloco de carnaval estilo afro, e mais tarde se tornaria uma organização não-governamental (ONG), do movimento negro brasileiro, reconhecido como de utilidade pública pelo governo do Estado da Bahia.

Associado às atividades carnavalescas, o Olodum fez a diferença, quando a partir de 1983 começou a promover atividades culturais de caráter sócio comunitário, dando origem ao grupo cultural Olodum.

O sucesso comercial do Olodum começou desde a gravação do primeiro disco, em 1987. Os discos subsequentes foram produzidos pelo próprio grupo que, a cada dia, crescia no controle artístico de todas as suas atividades, como shows e turnês internacionais. O Olodum passou a ser conhecido internacionalmente como um grupo de percussão afro-brasileira.

Em 1990, o grupo Olodum participou da gravação da música “The Obvious Child”, de Paul Simon, cantor e compositor norte-americano de folk e rock, assim como do respectivo videoclipe, que foi gravado no Pelourinho. Esse videoclipe foi exibido em vários países do mundo, abrindo portas para o sucesso internacional do Olodum, que passou a gravar com outros consagrados músicos nacionais e internacionais.

O grupo Olodum gravou com Wayne Shorter, Michael Jackson, Jimmy Cliff, Herbie Hancock, Caetano Veloso, entre tantos outros. Com a intensa repercussão das suas atividades, o Olodum pôde divulgar para o mundo seus ritmos, que abrange

batuques africanos, reggae, samba e ritmos latinos.

Além do sucesso implementado no âmbito da música, o grupo Olodum, por intermédio de fundação homônima, cuida de projetos sociais, como o “Rufar dos Tambores” e a “Escola Criativa Olodum”, que inclui o trabalho de intercâmbio internacional com os Estados Unidos, África, Europa, Ásia e América Latina, além do trabalho com o grupo de dança e com o “Bando de Teatro Olodum”, que tem revelado artistas consagrados pela crítica brasileira.

O grupo cultural Olodum desenvolve, também, ações de combate à discriminação racial, lutando para garantir os direitos humanos e civis dos excluídos, não só no Estado da Bahia, mas em todo território nacional. A luta do Olodum serve de exemplo para outros grupos de afrodescendentes.

Há o tradicional Festival de Música e Artes Olodum - FEMADUM, evento que enaltece personalidades de destaque na cultura e ações sociais do estado e que já foi cantado em versos por nomes como Caetano Veloso. Neste ano de 2018, na sua 38ª edição, o tema do FEMADUM foi "A Casa das Águas". Na ocasião, tive a honra de ser homenageada com o Troféu Ujaama 2018.

No dia 25 de abril de 2018, o grupo cultural Olodum comemorará 39 anos de fundação, o que certamente é motivo de orgulho para a população baiana. Muito além das ações que desenvolve, nos meios artísticos, cultural e social, a atuação do Olodum projeta o Estado da Bahia não somente no país, mas em todo o mundo, de modo que nos associamos às diversas manifestações de congratulações que certamente lhes serão apresentadas na passagem do seu aniversário.

Vale destacar que foi aprovado na Assembleia Legislativa, no final de 2017, o projeto de lei 22.249/2017, que reconheceu o Olodum como patrimônio cultural imaterial do Estado da Bahia. A proposição, de minha autoria, foi promulgada.

Isso posto, requeiro que esta iniciativa, em nome da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, seja comunicada à diretoria da Associação Carnavalesca Bloco Afro Olodum, na pessoa do seu presidente, o senhor João Jorge Santos Rodrigues.

Respeitosamente,

LUIZA MAIA
Deputada Estadual